

Gerenciamento de Projetos em Infraestrutura e construções nos Estados Unidos

RICARDO LUIS ZANFELICCE

UNINOVE – Universidade Nove de Julho
rzanfelicce@uol.com.br

WILSON MARCENA RODRIGUES

Universidade Nove de Julho
wmarcena@gmail.com

RODRIGO MENEZES DE SOUZA

UNINOVE
rmsouza2@outlook.com

TAINÁ ALVES DOS SANTOS

UNINOVE
taina.alves06@gmail.com



GERENCIAMENTO DE PROJETOS EM INFRAESTRUTURA E CONSTRUÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Contextualização:

A indústria da construção civil americana movimenta US\$ 1,2 bi e representa aproximadamente 13% do seu PIB.

Os projetos nessa área têm características que os diferem dos outros e requerem um gerenciamento adequado. Da mesma forma que nas outras áreas, os projetos devem atender os requisitos de controle de orçamento, tempo, qualidade e segurança. Porém, diferem-se dos outros porque têm uma alta rotatividade da força de trabalho e estão muito sujeitos as condições climáticas.

Objetivos:

Este trabalho apresenta as principais características do gerenciamento de projetos de construção americanos. Como os projetos são conduzidos para atender a tradicional tripla restrição (escopo, prazo e custo), incorporando os aspectos da qualidade, segurança dos operários, gerenciamento dos riscos e gerenciamento dos stakeholders.

Mostra também as principais etapas do ciclo de vida dos projetos dessa área e a importância da gestão do fluxo de caixa, em função dos valores envolvidos nos projetos.

Metodologia:

Foi realizada uma pesquisa exploratória em Agosto/17, através da entrevista com especialista. O objetivo da entrevista foi coletar dados primários para o entendimento do processo de gerenciamento de projetos americanos de construção e infraestrutura.

Fundamentação Teórica:

O setor de construção e infraestrutura americano, devido seu foco no escopo com qualidade e gestão de riscos, adota o modelo tradicional de gerenciamento de projetos. Na abordagem tradicional, o escopo deve ser descrito de forma precisa e inequívoca e as atividades são hierarquicamente organizadas (Eder et al., 2015). O planejamento é bem detalhado e revisto periodicamente pelo gerente de projetos (Silva & Melo, 2016).

Resultados e Análises:

O ciclo de vida desse tipo de projeto inicia-se na concepção e no estudo de viabilidade. Em seguida, realiza-se os estudos de engenharia, a definição e detalhamento do projeto, o processo de licitação e a execução da construção.

Aspectos como segurança, qualidade, prazo, gestão de riscos e escopo recebem atenção especial. Atrasos implicam em multas e o comprometimento do resultado final.

A gestão do fluxo de caixa também é importante devido aos altos valores envolvidos.

Considerações Finais:

O setor de construções e infraestrutura tem participação relevante no mercado americano. Devido as suas particularidades, os projetos recebem atenção especial em aspectos como segurança dos operários, fluxo de caixa, prazos, gestão de riscos e stakeholders. Particularmente os prazos e os custos são gerenciados de forma integrada devido aos riscos e as multas, em caso de atrasos.

Como resultado, os projetos americanos dessa área tem apresentado lucros entre 1 e 15%, dependendo do seu porte.

**Referências:**

Eder, S., Conforto, E. C., Amaral, D. C., & Silva, S. L. (2015). Diferenciando as Abordagens Tradicional e Ágil de Gerenciamento de Projetos. *Production*, 25(3), 482-497. <https://dx.doi.org/10.1590/S0103-65132014005000021>.

Silva, R. F. & Melo, F. C. L. (2016). Modelos Híbridos de Gestão de Projetos como Estratégia na Condução de Soluções em Cenários Dinâmicos e Competitivos. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, 12(3), 443-457.

Palavras-chave:

Infraestrutura, construções, gerenciamento de projetos